

CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR EM JARDIM-MS

Projeto Arquitetônico

Aline Marie Rondon Toscano de Brito Gomes¹, Alisson Brizon D'Angelo Chaib¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Jardim IFMS

aline.gomes3@estudante.ifms.edu.br, alisson.chaib@ifms.edu.br

Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística (CHSAL)/Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura Hospitalar, Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS); Ambiência; Humanização do parto.



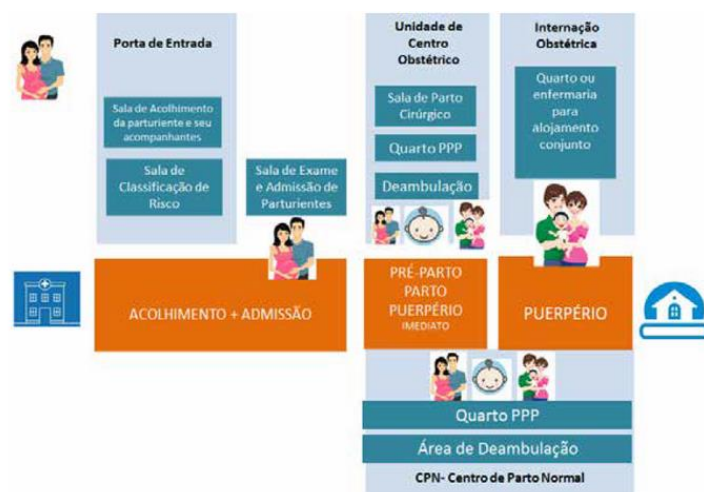
Introdução

O parto é um processo fisiológico que dá origem ao nascimento de uma nova vida; independente do gênero, somos todos gerados dentro do ventre de uma mulher e vivenciamos esse momento do nascimento. Com base nisso, essa pesquisa visa projetar um Centro de Parto Normal Peri-hospitalar humanizado, com o objetivo de tornar o parto menos tecnocrático e mais humanístico com uma ambiência destinada para esse fim, propondo espaços adequados para as gestantes, acompanhantes e profissionais da área em toda fase perinatal (gestação, parto e pós-parto); bem como promover uma integração entre a arquitetura hospitalar e o paisagismo; desenvolver ambientes utilizando-se de característica do conforto ambiental (acústico, lumínico e térmico) e implementar na arquitetura subsídios para Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). A arquitetura desempenha um papel vital nesse processo, pois a concepção dos espaços físicos pode influenciar diretamente a experiência do parto, com ambientes bem projetados para os profissionais de saúde e pacientes, priorizando o conforto, a privacidade e acolhimento, reduzindo a ansiedade e promovendo um senso de segurança (Boni et al., 2018). Por consequência, com este arcabouço de informações será elaborado um projeto arquitetônico para um Centro de Parto Normal Peri-hospitalar na cidade de Jardim, Estado do Mato Grosso do Sul.

Metodologia

Por meio da revisão bibliográfica (das plataformas: Google acadêmico, Scielo e Science Direct), fundamentando a importância do espaço construído, da ambientação e humanização da edificação hospitalar, da análise dos estudos de caso e unidades correlatas visitadas. Foi utilizado referências normativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, Rede Cegonha, UNICEF, ReHuna, NBR 9050, que estabelecem diretrizes norteadoras do projeto, caracterizando como uma pesquisa exploratória qualitativa. Por seguinte, a viabilidade de escolha do terreno será analisada considerando a distância de 20 minutos até o hospital mais próximo, conforme a Portaria nº 1.459/2011, e a incidência solar será avaliada utilizando o programa Sol-Ar para os dados segundo a latitude da região. Depois de coletada todos dados de referência, será elaborado o programa de necessidades, em seguida o organograma e fluxograma no Lucidspark. O Softwares que serão utilizados nos estudos e nos desenhos técnicos são: AutoCAD, ArchCAD, SketchUp e Enscape.

Figura 1. Fluxo da Parturiente RDC nº36/Anvisa.



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde (2018).

Resultados e Análise

O projeto do Centro de Parto Normal Peri-hospitalar visa criar um ambiente acolhedor e acessível, humanizando o parto mediante a integração das (PICS) para alívio da dor. Tendo como finalidade sensibilizar sobre a importância da arquitetura hospitalar nos CPN, beneficiando Jardim-MS com uma infraestrutura inexistente na região Sudoeste do Estado do Mato Grosso do Sul. Para proporcionar conforto ambiental, o projeto irá utilizar materiais termo acústicos e sistemas de ventilação natural.

A iluminação, tanto natural quanto artificial, é um aliado fundamental para garantir o conforto visual nos ambientes, por meio do uso de janelas grandes, posicionadas estrategicamente de acordo com a incidência solar no terreno, permite a entrada abundante de luz natural ou realizando o mascaramento. Além disso, a iluminação artificial pode ser otimizada por meio de tecnologias que ajustam a intensidade e a temperatura da cor da luz, atendendo às necessidades específicas dos usuários (Stouhi, 2021).

Quanto ao paisagismo estima-se que haja uma integração com o design da edificação sendo possível melhorar a estética e funcionalidade do espaço assim como afirma Boni (2018), proporcionando áreas de convivência, integração social, e relaxamento.

Até o momento foram realizados três estudos de caso, o primeiro foi realizado uma visita em Campo Grande-MS para conhecer a única casa de parto normal existente no Estado, foi feito um levantamento dos ambientes e equipamentos existentes no local, para avaliar os fluxos e setores existentes. O segundo e o terceiro são dissertações de uma proposta de um CPN em regiões diferentes do Brasil.

Tabela 1. Análise dos estudos de caso.

1-Estudo	2-Estudo de Caso	3- Estudo
Construção adaptada para uso hospitalar	Projeto Mestrado-Proposta de duas unidades adaptáveis	Projeto de Conclusão de Curso- Formas orgânicas
Setores principais bem realocados no terreno, entretando alguns de fluxos de serviços estão conflitantes.	Estudo solar e conforto ambiental bem detalhado, os quartos seguem as recomendações das Normas vigentes.	A setorização dos ambientes é de forma orgânica, também é proposto um novo layout de um Quarto PPP (Parto, Pré-Parto e Puerpério)

Os três estudos de caso apresentam abordagens distintas, mas complementares, sobre a humanização do parto e a arquitetura hospitalar. A Casa Lúmen (1 Estudo), inaugurada em Campo Grande, destaca-se por sua estrutura adaptada e acolhedora, oferecendo ambientes que priorizam o conforto e a privacidade das parturientes, além de integrar práticas não farmacológicas

para alívio da dor. O Centro de Parto Normal Peri-hospitalar proposto por Andrade (2016), o segundo estudo, enfatiza a flexibilidade do espaço arquitetônico, permitindo adaptações conforme as necessidades das gestantes, enquanto promove um ambiente de apoio e conforto térmico. Por fim, a Casa de Parto em Curitiba (3 estudo) utiliza formas orgânicas e soluções sustentáveis, criando um espaço que não apenas atende às necessidades funcionais, mas também respeita a experiência emocional das mulheres durante o parto. Juntos, esses estudos reforçam a importância de ambientes projetados que respeitem a autonomia das mulheres e promovam uma experiência de parto mais humanizada e acolhedora.

Considerações Finais

Sendo assim com base nas legislações estabelecidas, o projeto arquitetônico do Centro de Parto Normal em Jardim-MS visa suprir a carência desse tipo de infraestrutura na região Sudoeste do Estado do Mato Grosso do Sul, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e da ABNT 9050 (2020).

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus e a minha família que tem sido minha rede de apoio durante toda a minha trajetória acadêmica. dAgradeço aos meus professores que sempre deram o melhor de si, e especialmente meu orientador que sempre me motiva a dar o meu melhor nesse projeto.

Referências

ANDRADE, ALINE LOPES DE. **Centro de parto normal peri-hospitalar: proposta arquitetônica para unidade adaptável**. Natal, v. 1, 2016. 165 p Tese (mestre em arquitetura, projeto e meio ambiente) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal , 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 9050/2020: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2020. BRASIL. Acesso em: 10 de ago. 2024.

BONI, Cláudio; SILVA, Conrado Renan da; FORTUN, Talita Carli. **Conforto ambiental hospitalar na perspectiva dos hospitais da rede Sarah Kubistchek**. Revista Unitoledo: arquitetura, comunicação, design e educação, Araçatuba, SP, v. 03, n. 01, 2018. Disponível em: ojs.toledo.br. Acesso em: 27 de abr. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde investe no atendimento humanizado de gestantes em todo o país**. 2020. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 19 set. 2024.

SOUZA, TG; gaíva, MAM; MODES, PSSA. **A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto**. Porto Alegre, v. 1, 2010 Dissertação (Enfermagem) Universidade Federal de Mato Grosso, Porto Alegre, 2011. Acesso em: 22 de ago. 2024.

STOUHI, Dima. Archdaily. **Ventilação natural e seu uso em diferentes contextos**. 2021. Disponível em: www.archdaily.com.br. Acesso em: 19 set. 2024.

References

ANDRADE, ALINE LOPES DE. Peri-hospital normal childbirth center: architectural proposal for an adaptable unit. Natal, v. 1, 2016. 165 p. Thesis (Master in Architecture, Design, and Environment) - Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

BRAZILIAN ASSOCIATION OF TECHNICAL STANDARDS - ABNT. NBR 9050/2020: Accessibility to buildings, furniture, spaces, and urban equipment. Rio de Janeiro, 2020. BRAZIL. Accessed on: August 10, 2024.

BONI, Cláudio; SILVA, Conrado Renan da; FORTUN, Talita Carli. Hospital environmental comfort from the perspective of Sarah Kubitschek network hospitals. Unitoledo Journal: architecture, communication, design, and education, Araçatuba, SP, v. 03, n. 01, 2018. Available at: ojs.toledo.br. Accessed on: April 27, 2024.

MINISTRY OF HEALTH. Ministry of Health invests in humanized care for pregnant women throughout the country. 2020. Available at: www.gov.br. Accessed on: September 19, 2024.

SOUZA, TG; Gaíva, MAM; MODES, PSSA. The humanization of childbirth: perception of healthcare professionals working in childbirth care. Porto Alegre, v. 1, 2010. Dissertation (Nursing) - Federal University of Mato Grosso, Porto Alegre, 2011. Accessed on: August 22, 2024.

STOUHI, Dima. Archdaily. Natural ventilation and its use in different contexts. 2021. Available at: www.archdaily.com.br. Accessed on: September 19, 2024.

Abstract: *Thank God first and my family that has been my support network throughout my academic career. I thank my teachers who have always given their best, and especially my advisor who always motivates me to give my best in this project.*

Keywords: *healthcare architecture; Integrative and Complementary Health Practices (PICS); Ambience; Humanization of childbirth.*
